

Por que os registros nefitas usaram quiasmos em seu texto?

"Ora, a terra do sul foi chamada Leí e a terra do norte foi chamada Muleque, segundo o filho de Zedequias; porque o Senhor havia conduzido Muleque para a terra do norte e Leí para a terra do sul."

Helamã 6:10

O conhecimento

Embora a voz editorial de Mórmon seja bastante notável em momentos-chave nas narrativas históricas encontradas no Livro de Mórmon, deve-se reconhecer que existem vários tipos de registros históricos subjacentes nos quais o profeta ocasionalmente se baseou.¹ John Sorenson observou que Mórmon "depende principalmente dos escritos

'das placas [maiores] de Néfi' para desenvolver sua narrativa". O "formato fundamental das placas de Néfi era o dos anais", que Sorenson descreve como "resumos anuais de eventos marcantes".² Helamã 6:7-13 parece ser um forte candidato para os resumos anuais que Mórmon copiou diretamente das placas maiores de Néfi. Isso ocorre porque o registro

contido nesses versículos (que relata o 64º ano do Reinado dos Juízes) parece ser um quiasmo propositadamente elaborado e funciona por si só como uma unidade literária completa.³

"E eis que houve *paz* em toda a terra," (7).

b [A liberdade de viajar e comercializar em *ambas as terras* é discutida (7-8)]

c "E aconteceu que se tornaram imensamente *ricos*, tanto os lamanitas quanto os nefitas; e havia grande *abundância* de [...] toda sorte de *metais preciosos*, tanto na *terra* do sul como na do norte" (9).

e 1 "Ora, a terra do *sul*

2 foi chamada *Lei* e

3 a terra do *norte*

4 foi chamada *Muleque*,

5 segundo o filho de Zedequias;

5 porque o *Senhor*

4 havia conduzido *Muleque*

3 para a terra do *norte*,

2 e *Lei*

1 para a terra do *sul*" (10).

d' "E eis que em *ambas* essas *terras* havia *tudo tipo* de *ouro* e de *prata* e de *minerais preciosos* de *toda espécie*;

c' e havia também hábeis artífices que trabalhavam e refinavam toda espécie de minério; e assim, tornaram-se *ricos*" (11).

b' [Menciona prosperidade econômica em *ambas as terras* (12-13)]

a' "E assim transcorreu em *paz* o sexagésimo quarto ano" (13).⁴

De acordo com John W. Welch:



"Slaughter of the Sons of Zedekiah before their Father", de Gustave Doré.

Esta composição é impressionante de diferentes maneiras. Primeiramente, o próprio relato é executado de forma magnífica. A estrutura é organizada de forma concêntrica, e as palavras, frases e ideias individuais que aparecem na primeira parte são repetidas com precisão e equilíbrio na segunda parte. Esta entrada exhibe boa qualidade e extensão admirável.⁵

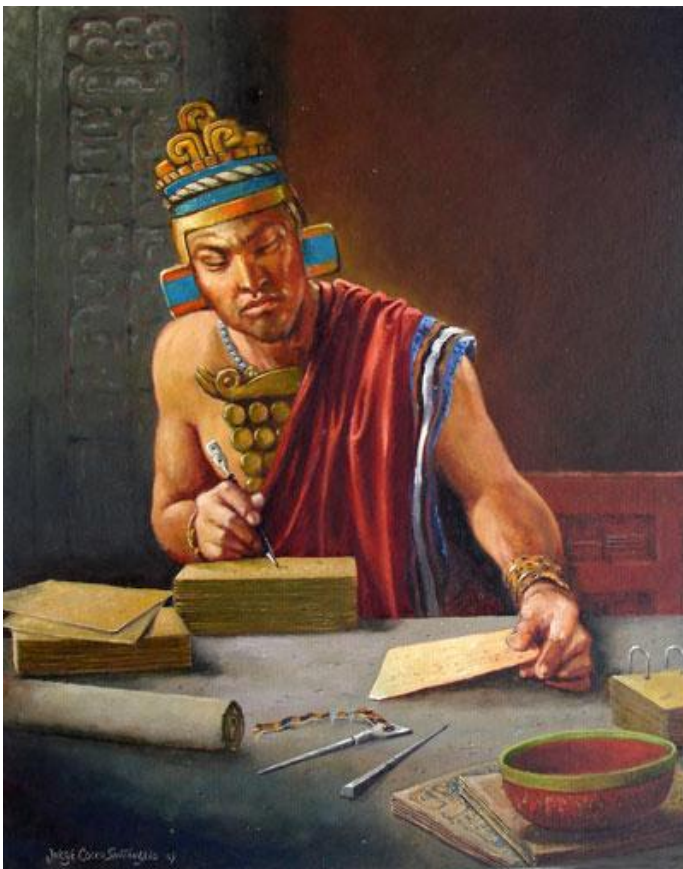
O que Welch achou mais notável está no centro do quiasmo.

Assim como os nomes divinos geralmente aparecem no centro dos quiasmos bíblicos, no ápice dessa passagem de Helamã 6, as palavras *Zedequias* e *Senhor* são paralelas entre si. O paralelo entre esses dois nomes, é intrigante não apenas porque Zedequias era o rei e adotou o filho real de Yahweh, o Senhor, mas também porque a palavra hebraica *Senhor* (YHVH) constitui a última sílaba, ou o sufixo

teofórico, *-yas*, no final do nome Zedequias. Assim, a estrutura central do quiasmo em Helamã 6:10 teria funcionado melhor e seria mais óbvia em hebraico (ou em seu dialeto nefita relacionado) do que em sua tradução para o inglês.⁶

O porquê

Por que um quiasmo foi utilizado aqui? Como a propagação da paz e da prosperidade é o tema principal nesta passagem das escrituras, é significativo que os nomes relacionados ao nome de Jeová (Yahweh) sejam colocados no mesmo centro. Isso sugere que o escriba original que manteve os registros (quem quer que fosse) talvez tenha usado o quiasmo para enfatizar o papel principal que o Senhor havia desempenhado no fornecimento de prosperidade para Leí e Muleque com suas muitas bênçãos e circunstâncias favoráveis em suas duas terras.⁷



Últimas páginas, por Jorge Cocco

Além disso, o 64º ano do governo dos juízes foi o mais notável. Depois de mais de uma década de

hostilidades entre os povos nas terras de Néfi e Zarahemla, oportunidades livres e abertas para viagens foram repentinamente possíveis. Os extraordinários sucessos missionários, três anos antes, de Néfi e Leí, filhos de Helamã, facilitaram muito isso, como Helamã 5 brilhantemente o torna conhecido. A circulação bidirecional possibilitou que essa breve janela de paz e troca justa de valores éticos e religiosos (ver Helamã 6:4-6) fosse ideal para a apresentação de um quiasmo invertido dessas interações recíprocas — "tanto na terra do sul como na do norte" (v. 9) e, enfaticamente, também "tanto no norte como no sul" (v. 12). A estrutura quiástica do relatório deste ano também chama a atenção duplamente para a prosperidade, ganhos e riquezas extraordinárias (Helamã 6:8-9), e os aumentos extraordinários, bem-estar e florescimento (vv. 12-13) entre as pessoas em ambas essas terras. De fato, uma abordagem tão simbólica e proposital (bem como precisa e elegante) empregada neste registro teria impressionado profundamente Mórmon. Tudo isso teria encorajado Mórmon a incorporar esses anais não editados (inalterados). Como Sorenson explicou:

O principal critério [de Mórmon] aparece repetidamente ao longo de seu livro. O objetivo era garantir que seus leitores, especialmente os futuros habitantes da Terra Prometida Americana e, particularmente, os descendentes de Leí, entendessem o significado da promessa e profecia dada a eles por seu pai Leí: "Se guardardes meus mandamentos, prosperareis na terra". (Jarom 1:9)⁸

Esses anais bem elaborados ilustram eficientemente esse princípio central. Da mesma forma, as mensagens escritas na forma clássica tendem a irradiar um senso de eternidade, não apenas para seus públicos imediatos, mas também para as gerações futuras. Os leitores modernos, portanto, também podem facilmente se relacionar com as verdades duradouras incorporadas neste relatório cronológico, que a paz e a prosperidade em todos os momentos dependem da disposição pessoal de guardar os mandamentos de Deus. De maneira notável, essa promessa foi estendida não apenas a Leí e sua posteridade, mas também a "todos os que forem tirados de outros países pela mão do Senhor"

(2 Néfi 1:5).⁹ Em relação ao valor total desse quiasmo, Welch concluiu: "Helamã 6:7-13 merece ocupar seu lugar entre os melhores exemplos de quiasmos encontrados no Livro de Mórmon".¹⁰ Esse exemplo não é apenas um modelo exemplar da antiga forma poética, mas o fato de sua mensagem principal ser mais impactante no hebraico antigo é outra evidência da autenticidade do Livro de Mórmon e de seu aspecto divino. Como Welch colocou, em vários níveis — verbal, histórica e teologicamente — "Joseph Smith não teria tido como conceber conscientemente esse paralelismo por conta própria".¹¹

Leitura Complementar

John L. Sorenson, "O Milagroso Livro de Mórmon", *A Liahona*, fevereiro de 2016, pp. 18-21, disponível online em: lds.org John L. Sorenson, "Mormon's Sources", *Journal of Book of Mormon and Other Restoration Scripture* 20, no. 2 (2011): pp. 2–15. John W. Welch, "A Steady Stream of Significant Recognitions", em *Echoes and Evidences of the Book of Mormon*, ed. Donald W. Parry, Daniel C. Peterson e John W. Welch (Provo, UT: FARMS and Brigham Young University, 2002), pp. 345–347.



© Central do Livro de Mórmon, 2017

Notas de rodapé

1. Ver Grant Hardy, *Understanding the Book of Mormon: A Reader's Guide* (New York, NY: Oxford University Press, 2010), p. 90: "Mórmon se dirige aos leitores de tempos em tempos ao longo do restante de sua história — adicionando um comentário, uma explicação ou uma interpretação — então somos regularmente lembrados de que estamos recebendo sua perspectiva particular, uma espécie de visita guiada, da civilização nefita".

2. John L. Sorenson, "Mormon's Sources", *Journal of Book of Mormon and Other Restoration Scripture* 20, no. 2 (2011): p. 4.

3. Detectado pela primeira vez em 1987. Ver John W. Welch, "Chiasmus in Helaman 6:7–13", em *Reexploring the Book of Mormon: A Decade of New Research* (Salt Lake City and Provo, UT: FARMS and Deseret Book, 1992), pp. 230–232. Ver também John W. Welch, "A Steady Stream of Significant Recognitions", em *Echoes and Evidences of the Book of Mormon*, ed. Donald W. Parry, Daniel C. Peterson e John W. Welch (Provo, UT: FARMS, 2002), p. 346: "Porque o quiasmo engloba o relatório completo do ano, essa estrutura

unificadora sugere fortemente que o registro foi escrito como uma única unidade literária que Mórmon encontrou nas placas maiores de Néfi".

4. O formato é ligeiramente derivado de Welch, "Significant Recognitions", pp. 345–346. Para obter mais informações sobre quiasmos no Livro de Mórmon, consulte o artigo da Central do Livro de Mórmon, "Por que a presença de quiasmos no Livro de Mórmon é algo significativo? (Mosias 5:10–12)", *KnoWhy* 166 (21 de julho de 2017); Central do Livro de Mórmon, "Por que Alma foi convertido? (Alma 36:21)", *KnoWhy* 144 (24 de junho, 2017).

5. Welch, "Significant Recognitions", p. 346. Ver também John W. Welch, "Chiasmus in Helaman 6:7–13", pp. 230–232.

6. Welch, "Significant Recognitions", p. 347.

7. Deve-se notar que não apenas o centro desse quiasmo invoca o nome de Deus, mas no ponto onde o quiasmo inverte sua ordem, descreve o Senhor trazendo "Muleque para a terra do norte e Leí para a terra do sul" (Helamã 6:10). Em outras palavras, o versículo descreve explicitamente que a influência do Senhor levou esses grupos a suas respectivas terras, onde estavam naquela época experimentando paz e prosperidade. A inferência clara, então, é que o Senhor os estava levando à prosperidade.

8. Sorenson, "Mormon's Sources", p. 12. Sobre prosperidade no Livro de Mórmon, consulte o artigo da Central do Livro de Mórmon "O que significa 'prosperar na Terra'? (Alma 9:13)", *KnoWhy* 116 (23 de maio de 2017).

9. Para um estudo mais aprofundado sobre este tópico, ver Hugh Nibley, *The Prophetic Book of Mormon, The Collected Works of Hugh Nibley, Volume 8* (Salt Lake City and Provo, UT: Deseret Book and FARMS, 1989), pp. 504–508.

10. Welch, "Significant Recognitions", p. 347.

11. Welch, "Significant Recognitions", p. 347.